

IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA :

- Nome da Escola : EE Pedro Moraes Cavalcanti
- Endereço : Av. Dois Córregos, 3701
- Telefone : Secretaria - 3424-2796 Bairro : Nova Iguaçu
- CEP : 13423 – 100
- Cidade : Piracicaba
- Estado : SP
- Situação : Zona Urbana
- Diretoria de Ensino de Piracicaba e Região
- Fundação Legal : RE-SE nº 23 de 27/01/1976 - Publicação D.O. 28/01/76
- Cursos oferecidos : EFAI – EFAF e Ensino Médio Regular
- Períodos de funcionamento : Manhã e Tarde
- Horário de funcionamento : das 7 às 18:30 h

- Horário do Trabalho Pedagógico Coletivo :
EFAI: às Segundas, das 7:30 às 9:10hs
EFAF: às Segunda, das 14:00 às 15:40hs
Ensino Médio: às terças, das 14:00 às 15:40hs
- Diretora : Silmara Gil Regis do Amaral
- Vice Diretora : Regiane Pimentel
- Coordenadores :
EFAI: Ana Lúcia Bottene Scanavaca
EFAF: Jefferson Ferraz de Toledo
Ensino Médio: Angélica de Oliveira Silva

CARACTERIZAÇÃO:

A EE “Pedro Moraes Cavalcanti” é uma escola localizada no bairro Dois Córregos, em Piracicaba – SP, que atende 875 alunos de Ciclo I, Ciclo II e Ensino Médio, em três períodos diários de funcionamento, sendo 13 turmas no período da manhã, 13 turmas no período da tarde. Conta com uma equipe de 5 gestores, 60 professores e 20 funcionários, em sua maioria titulares de cargo efetivo, que ingressaram no serviço por meio de concurso público.

A escola foi fundada oficialmente em 19 de março de 1932, com o nome de “Escolas Reunidas de Dois Córregos”, com o propósito de agrupar as diversas escolas isoladas espalhadas pelas fazendas da região, sob a direção de Manoel Rodrigues Lourenço. Inicialmente, funcionou em prédio locado pelo estado até ser transferida, na década de 70, para o prédio onde funciona atualmente.

Registros orais feitos por antigos moradores do bairro e ex-alunos da escola, bem como uma lei nº1367 de 28/12/1912 citada em alguns documentos, remontam a criação de uma escola preliminar, em 1912, onde funcionava uma única sala mista, que reunia os filhos das famílias tradicionais de imigrantes italianos que fundaram o bairro.

A escola, cujo terreno mede cerca de 22.000 metros quadrados e foi comprado pelo Estado tendo 2018,40 metros quadrados de área construída, no Governo de Carvalho Pinto na década de 70, está inserida em um bairro com ruas arborizadas, com muitas chácaras vizinhas, algumas unidades industriais e de comércio e onde tem ocorrido, nos últimos anos, grande crescimento populacional, que em parte se justifica pelo aparecimento de diversos condomínios e prédios populares. O bairro fica distante do centro e têm como limites as Rodovias do Açúcar (SP-308), a SP-135 e Av. Dois Córregos.

Ela atende alunos do bairro e de diversos outros bairros vizinhos ao nosso, sendo que a maioria dos alunos utiliza-se de transporte escolar (ônibus) fornecido pela Prefeitura Municipal por meio da Secretaria Municipal de Educação, que tem convênio para essa finalidade com a Secretaria Estadual da Educação. Parte desse transporte poderia ser diminuída, visto que a maior parte dos bairros de Piracicaba possui escolas públicas, mas as famílias recusam-se a transferir seus filhos para escolas mais próximas de sua residência por confiar na alta qualidade de ensino oferecido nesta escola. Para locomoção própria, a maioria dos moradores utilizam-se de carros particulares e ônibus circular municipal.

O bairro não apresenta local para assistência social ou médica, seus moradores utilizam-se do pronto socorro ou postos de saúde em outros bairros próximos a este, principalmente, no Cecap e no Piracicamirim, o que torna ainda mais importantes alguns projetos interdisciplinares desenvolvidos pela escola que tem como objetivo a alimentação saudável, a prevenção de doenças e prática de esportes.

Encontra-se no bairro marcenarias, indústrias de pequeno e médio porte, borracharia, bar, lanchonete, bicicletaria, lojas, restaurantes, e auto-elétricas. Os moradores dispõem, para atividades culturais e de lazer apenas o campo de futebol do centro comunitário, campo de areia da área verde e o campo da escola, que é cedido por parceria com a comunidade para realização de jogos aos sábados e domingos.

A clientela da escola é formada por jovens, filhos de pequenos comerciantes, pedreiros, motoristas, mecânicos, vendedores, caseiros, já sendo grande o número de filhos de migrantes de outras regiões e de outros bairros, que se muda para os condomínios que estão surgindo.

Por meio de questionários enviados às famílias, a escola constatou que a grande maioria das famílias é assalariada de indústrias da região, vivendo do rendimento de alguns membros que trabalham. A renda das famílias é em média de 3 salários mínimos. Pelo menos 59% das famílias possuem casa própria sendo que o restante dos moradores reside em casas alugadas ou cedidas (chácaras) e condomínios.

Os alunos mostram-se sociáveis e comunicativos, raros são os casos de conflitos entre eles e, quando eles acontecem, são mediados pela equipe gestora e envolvimento das famílias. A expectativa dos pais com relação aos filhos é que estes saiam da escola com condições de enfrentarem o mercado de trabalho ou cursar uma faculdade. O protagonismo juvenil é incentivado pela escola e evidente pela atuação do grêmio estudantil, ou pelo envolvimento dos alunos em atividades de teatro, dança, jogos, música, eventos, o que torna a escola dinâmica o tempo todo.

A escola tem como fio condutor do projeto pedagógico, formar alunos críticos, participativos, solidários e agentes de sua própria formação. Ao tomar para si o objetivo de formar cidadãos capazes de atuar com competência e dignidade na sociedade e na preparação para o trabalho, a escola elege, como metodologia de ensino, a confecção de projetos que estejam em consonância com as questões sociais que marcam cada momento histórico, atrelados ao Currículo Oficial do Estado de São Paulo, cuja aprendizagem e assimilação são consideradas essenciais para que os alunos possam

exercer seus direitos e deveres. Procura direcionar, nas séries finais do ensino fundamental e no ensino médio, atividades para o mundo trabalho e para desenvolvimento pleno do aluno, para que haja possibilidade de conquista de valores, crescimento profissional, ética e cidadania.

A escola faz parcerias com empresas/ instituições, sob a forma de estágio curricular, ampliando e aprofundando o significado do conhecimento escolar, instrumentalizando o jovem para o exercício de uma vida cidadã e produtiva.

Dentre nossos objetivos está à valorização da cultura do nosso grupo e, ao mesmo tempo, a equipe escolar buscar ultrapassar seus limites, propiciando às crianças e aos jovens pertencentes aos diferentes grupos sociais o acesso ao saber, tanto no que diz respeito aos conhecimentos socialmente relevantes da cultura brasileira no âmbito nacional e regional, como no que faz parte do patrimônio universal da humanidade.

A EE “Pedro Moraes Cavalcanti” possui como **pontos fortes**: espaços ao ar livre que favorece práticas prazerosas e melhor integração entre as áreas do currículo; projetos interdisciplinares – tais como: Resgatando Valores, Gincana Sociocultural, Horto de Plantas Mediciniais, Alimentação Saudável e Sarau Literário, que promovem a consciência pela sustentabilidade do planeta, hábitos saudáveis, melhora na alimentação, proteção contra doenças, combate aos preconceitos, criação de hábitos de estudos; um grupo permanente de gestores e professores, que são comprometidos com o seu trabalho e conhecem muito bem os alunos e suas famílias, questão essa que corrobora para um ensino de qualidade; gestores que buscam apoiar e auxiliar os docentes e discentes no desenvolvimento de seu trabalho; funcionários que trabalham em equipe, de forma coesa e que atuam em sintonia com todos os seguimentos da escola; ATPCs focados na formação dos professores e que busca suprir os pontos frágeis da escola; boa convivência garantida com regras claras; acompanhamento sistemático da aprendizagem dos alunos e das aulas oferecidas, que é feito por professores coordenadores; conselho de classe e série participativo; conscientização da comunidade sobre importância do trabalho conjunto entre escola e família, para sanar e prevenir problemas; satisfação e confiança da comunidade pelo trabalho desenvolvido na escola e ótimos resultados dos alunos em avaliações externas – IDEB e IDESP, assim como em olimpíadas, campeonatos, jogos em geral.

Dentre as fragilidades que são mais perceptíveis encontram-se: o espaço reduzido do prédio para a área administrativa; prédio antigo, o que compromete o trabalho em dias de chuva; dificuldade de adaptação à linha da escola por alguns professores, geralmente os que chegam para substituir em caráter temporário e os que ingressam; a aprendizagem dos alunos sobre conceitos matemáticos e da área de exatas em geral; algumas famílias que não demonstram envolvimento com os problemas da escola ou de seus filhos; didáticas de algumas aulas consideradas inadequadas e distantes da realidade dos alunos.

Prioridade para equipe, a curto prazo é trabalhar com um foco maior no ensino de matemática, implantar um projeto voltado para valores e convivência apoiando o trabalho de conscientização a pais e alunos e orientar com mais atenção os professores ingressantes em nossa unidade escolar a fim de garantir a nossa linha pedagógica.

A médio e longo prazo a escola pretende que seja reformado e ampliado o prédio, instalada uma biblioteca e um laboratório para melhor desenvolvimento das atividades junto aos alunos.

Linhas básicas da Proposta Pedagógica.

O foco principal de uma instituição de ensino deve ser a aprendizagem e sua relação com o ensino; conseguimos ao longo dos anos criar uma linha pedagógica comum na escola e para conseguir mantê-la formamos uma equipe que zela pelo pedagógico, onde a coordenação dos três níveis de ensino (ciclo I, ciclo II e E.M.) participa de todas as ATPCs da Unidade escolar, proporcionando, assim, que a escola seja única, mesmo tendo níveis tão distintos de ensino nos três turnos de funcionamento, facilitando o entrosamento dos diferentes segmentos .

Para assegurar o cumprimento do currículo, foi colocado nas normas internas da escola que todo professor deve entregar cópia de uma das avaliações utilizadas no bimestre para apreciação da coordenação (preferencialmente aquela que representa um peso maior para a elaboração da média bimestral), para que além de verificar o conteúdo avaliado possa-se também nortear o ensino pelas habilidades.

A fim de criar condições para que os alunos se tornem críticos e participativos de sua própria aprendizagem, criamos e utilizamos, há vários anos, uma ficha de conselho em classe, onde o professor coordenador de cada turma ouve, reflete e anota sugestões e problemas levantados pelos alunos, repassando depois aos demais professores no Conselho de Classe e Série, onde são discutidos e comparados aos gráficos do rendimento bimestral feito pela coordenação pedagógica.

Outro fator que está fortemente associado à melhora da aprendizagem são as metodologias diferenciadas e, por isso, incentivamos e favorecemos aulas que inovam, exigem protagonismo dos alunos e contribuem para criar um clima propício à aprendizagem. Nas reflexões das ATPCs, direcionamos que as aulas sejam elaboradas de forma desafiadora por meio de metodologias inovadoras e voltadas ao cotidiano dos alunos, favorecendo, assim, que os educandos consigam ter uma visão diferenciada de mundo, tornando-se mais críticos e sejam agentes transformadores da sua realidade.

Fazer com que os professores consigam proporcionar aulas para diminuir a disparidade entre os alunos que já se encontram no nível mais avançado e os que se encontram defasados é outra grande preocupação da nossa unidade; muitos professores já se utilizam de mecanismos que visam superar esse problema, como aulas em grupos e trabalho com monitoria.

A maioria dos nossos professores tem um ótimo senso de equipe, preparando atividades comuns, dialogando entre as áreas para manter a unidade curricular. Essas trocas veem ocorrendo desde o ciclo I até o Ensino Médio.

A área de Matemática tem merecido uma atenção especial na escola, pois detectamos por meio de avaliações externas e internas uma grande dificuldade no desenvolvimento do currículo nessa área, sendo assim implantamos no ciclo II e Ensino Médio uma aula de resolução de situação problema / desafios e uma aula de superação/recuperação de defasagens na organização semanal de cada classe. Nessas aulas, os professores estimulam os grupos a discutirem diferentes formas para se resolver o desafio matemático, trabalhando com a lógica, interpretação matemática, revendo conceitos / conteúdos importantes e em defasagem que dificultam a aprendizagem.

A direção toma o cuidado, no início de cada ano letivo, em organizar aulas, sempre que possível, em duplas para favorecer o aprendizado e a boa utilização e funcionamento das salas ambientes; nessas salas boa parte do material pedagógico da escola fica disponível para enriquecer as aulas favorecendo uma aprendizagem mais eficiente e significativa.

Para enriquecer o currículo realizamos projetos que levam os alunos a refletirem sobre a realidade, terem contato com o patrimônio cultural, se engajarem em atividades solidárias, incorporarem valores cívicos e sociais, resgatarem a memória da escola e fortalecerem o civismo.

A fim de despertar (ciclo I) e consolidar (ciclo II e EM) o patriotismo executamos o Hino Nacional todas as sextas-feiras e realizamos comemorações cívicas em feriados nacionais. Iniciamos também com o Tiro de Guerra de Piracicaba uma parceria para fortalecer o civismo e o patriotismo, onde os atiradores fazem a abertura da Gincana Sociocultural, com a entrada das bandeiras com toda a pompa que simboliza o respeito e a importância da valorização dos símbolos da pátria.

Trazer a comunidade para a escola não é uma tarefa muito fácil na sociedade atual, onde todos trabalham e vivem cheios de compromissos, mas em alguns projetos temos conseguido resgatar essa participação, que é muito importante para o sucesso dos alunos. Temos percebido que as presenças nas reuniões têm aumentado e sempre que solicitamos a presença dos responsáveis para resolver qualquer problema eles comparecem.

Criamos, para facilitar a ciência dos pais que não podem comparecer às reuniões bimestrais, um livro de ocorrências onde é anotada a chamada diária das turmas e cada aluno possui uma página onde os professores anotam tudo o que ele realiza ou deixa de realizar na sala de aula; esse livro tem o acompanhamento periódico do professor coordenador da classe, do coordenador pedagógico e da direção. Esse recurso facilitou muito a visão global dos alunos e diminuiu muito os problemas de “desculpas” que os mesmos davam aos pais quando não cumpriam suas obrigações, pois não havia registro escrito da rotina da sala de aula e nem sempre os professores estavam na escola quando os pais compareciam sem agendamento. Criamos também uma lista de presença da reunião com pais e convocamos por telefone para o HTPC seguinte à reunião os pais.

Desenvolver a cidadania está entre uma das prioridades da nossa escola, tornando o aluno um agente transformador e atuante da realidade em que está inserido, despertando o interesse em ajudar o próximo solidariamente e desenvolvendo a conscientização ecológica por meio de campanhas e arrecadações com fundo social. Cada turma/classe é uma equipe e tem que cumprir tarefas junto à comunidade para posterior doação, uma postura forte e atuante da comunidade que junto com a escola ajudam os necessitados.

